



A solenidade também contou a presença do coordenador do Centro de Meio Ambiente (Caoma) do Ministério Público de Minas Gerais (MPEMG), Eduardo Ferreira Pinto; o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Comissão de Meio Ambiente) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Torres; a comandante estadual de Policiamento de Meio Ambiente e Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Polícia Ambiental), Gracielle Rodrigues; o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Pesca, Thalita Pereira; a diretora-geral do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Rosângela Mattos Lins; além de outras autoridades e representantes de organizações não governamentais.

"Nós precisamos dos prefeitos e dos municípios, principalmente em áreas de alta incidência de desmatamento. É preciso que eles tenham uma visão integrada de gestão e que possam atuar de forma articulada com o Estado e com a sociedade civil para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais."

Para o biênio 2023-2024, o Plano de Ação de Combate ao Desmatamento já prevê o fortalecimento do diálogo com setores produtivos e governos municipais, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre as mudanças climáticas e a importância do meio ambiente e incentivar a adoção de práticas sustentáveis, com ações preventivas, com o objetivo de reduzir o desmatamento e promover a recuperação de áreas degradadas.







[Clique aqui](#) para conferir a primeira edição do Boletim Minas Contra o Desmatamento.